

MACHADO; Bruna Soloina Monteiro ¹, OLIVEIRA; Leandro Dias de²

RESUMO

O Rio de Janeiro vem ganhando destaque nacional na produção de cervejas artesanais -ainda que em meio a um país extremamente concentrado no quesito do monopólio desse tipo de produção. Segundo a CervBrasil (2020) o player líder, a Ambev, representa cerca de 60% das vendas de cerveja no país. Por outro lado, o estado do Rio ocupa a posição de sexto lugar no ranking da quantidade de cervejarias. Uma fração significativa desse sucesso se deve à região serrana e às políticas públicas de incentivo. O presente estudo objetiva analisar a relação da produção cervejeira com a atividade turística, valendo-se das experiências dos distritos de Lumiar e São Pedro da Serra, localizados no município de Nova Friburgo. Dotados de belas paisagens de montanhas, florestas e rios preservados, tem se percebido a concentração de cervejarias artesanais e a consolidação de um território cervejeiro. O turismo, para além do lazer, vem se firmando como importante instrumento estratégico para as cidades. Dessa forma, entende-se que a Pós Modernidade, segundo a ótica de David Harvey (1992), estabelece diferentes e novas formas de como se conduz o desenvolvimento. Busca-se entender como essas mudanças estão vinculadas ao empresariamento urbano, e o turismo vigora como um veículo para consolidar as novas experiências de acumulação capitalista. Além disso, como o fenômeno cervejeiro tem se desenvolvido diante dessa emergente estruturação econômica-espacial. A metodologia se deu a partir da revisão bibliográfica e da análise de dados oficiais, valendo-se destes para a construção da hipótese da pesquisa. Foi feito um levantamento e uma tabulação das cervejarias registradas na região, tal como os incentivos e leis que auxiliam na fomentação desse ramo. O crescimento das cervejas artesanais, por mais que em seus estágios iniciais, auxilia diretamente no desenvolvimento de novas economias regionais, fomentando as cidades da Região Serrana e atraindo mais visibilidade para elas. Na conclusão desse trabalho, percebe-se que as cervejarias localizadas nos distritos em questão já exercem influência na atividade turística. E também, justificam a coalização do poder público e do setor privado, que vem proporcionando uma série de modificações espaciais nas cidades em buscas de benefícios econômicos. É possível reconhecer a partir das análises feitas durante a pesquisa, que o turismo tem sido determinante para que aconteça essa reestruturação econômica e espacial. Percebe-se que não há verdade absoluta quando se promove o turismo como deturpador de culturas, nem como instrumento de inclusão social e diversidades culturais. A reflexão sobre isso constitui o primeiro passo para sua solução.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, Cerveja Artesanal, Pós Modernidade, Nova Friburgo, David Harvey

¹ UFRRJ, monteirobruna@ufrrj.br

² UFRRJ, ldiasufrrj@gmail.com